



28 e 29 de setembro de 2017
Aquidauana, MS

Identificação de biótipos de ovelhas pantaneiras por meio de análise fatorial de medidas morfométricas

Aranda, A. N.^{*1}; Silva, M.C.²; Souza, L.H.M.²; Ledesma, L.L.M.²; Fontoura, R.³; Vargas Junior, F.M.²; Guidolin, D.G.F.³; Grisolia, A.B.¹;

¹Universidade Federal da Grande Dourados, Faculdade de Ciências Biológicas e Ambientais, Dourados, MS

²Universidade Federal da Grande Dourados, Faculdade de Ciências Agrárias, Dourados, MS

³Anhanguera-Uniderp, Campo Grande, MS

allana.novais@live.com

Os ovinos Pantaneiros estão em vias de serem reconhecidos como raça de interesse zootécnico no Brasil. Assim, o estudo da diversidade fenotípica é um importante subsídio de caracterização animal. Realizou-se uma análise fatorial com 25 medidas morfométricas para explorar padrões de variabilidade de 205 ovelhas Pantaneiras adultas de três rebanhos institucionais (A, n=72; B, n=45; C, n=70) e um rebanho particular (D, n=18). No programa Minitab, os padrões de similaridade foram apreciados plotando-se o fator 1 (F1) e o fator 2 (F2) a partir de uma matriz de correlação, sendo os fatores rotacionados pelo método *varimax*. As cargas fatoriais (*loadings*) de cada variável foram observadas para atribuir um sentido interpretativo no F1 e F2, que explicaram 18% e 15% da variabilidade total, respectivamente. No F1, as cargas fatoriais mais elevadas foram observadas para variáveis de perímetro (carpo, metacarpo, tarso, metatarso e pescoço) e largura de cabeça. As médias dessas medidas foram maiores nos animais do rebanho D (8,1; 12,8; 9,4; 13,9; 34,0 e 12,2), comparado às ovelhas do rebanho B (7,1; 11,7; 8,2; 12,2; 31,2 e 10,3). No F2, foram observadas cargas bastante elevadas para medidas de altura de cernelha, de garupa, comprimento da perna anterior e posterior e distância ventre-solo. Essas medidas foram maiores no rebanho A (66,0; 67,3; 48,2; 60,0; 37,2), em relação ao rebanho B (61,2; 64,3; 40,1; 57,4; 31,7). Todas as variáveis que apresentaram cargas elevadas no F1 e F2 tiveram médias que diferiram ($P < 0,05$) na análise de variância quando os indivíduos de diferentes rebanhos foram comparados entre si. Em termos de dispersão gráfica bidimensional com o F1 e F2, as ovelhas do rebanho C apresentaram menor grau de dissimilaridade na comparação entre todos os animais avaliados. Em termos gerais, foi observado um padrão predominantemente homogêneo entre os animais e rebanhos. De todo modo, foi possível observar diferenças sutis entre alguns rebanhos, o que é útil para subsidiar a conservação dessas ovelhas localmente adaptadas, e para fomentar o debate sobre perspectivas para o melhoramento genético desse tipo de ovino.

Palavras-chave: conservação *in situ*, raça localmente adaptada, zoogenético, zoometria.

Agradecimentos: Aos colaboradores do projeto “Estratégias para caracterização racial, genética e conservação do ovino Pantaneiro”, (FUNDECT/CNPq N° 15/2014, Programa de Apoio a Núcleos Emergentes PRONEM - MS).